

NÚMERO 53



IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

---

## Avaliação da percepção da aceitação da família e dos amigos: contributos para a validade da estrutura factorial da *Perceived Acceptance Scale (PAS)*

Cláudia Figueiredo<sup>1</sup>, José Maia<sup>2</sup> & Maria do Rosário Pinheiro<sup>3</sup>

A Escala de Percepção da Aceitação-PAS (Brock, Sarason, Sanghvi & Gurung, 1998; Versão portuguesa de Pinheiro & Ferreira, 2001) mede, nos relacionamentos com o pai, a mãe, a família e os amigos, a apreciação pessoal de que os outros se preocupam connosco e nos valorizam independentemente das nossas atitudes e acções pontuais.

Procurando contribuir para o processo de validação transcultural da PAS neste estudo, a partir de uma amostra de estudantes universitários, são apresentados e discutidos os resultados da Análise Factorial Confirmatória com recurso a um estimador apropriado para lidar com dados ordinais (Muthén & Muthén, 2005).

Conclui-se que os modelos propostos reproduzem adequadamente a estrutura de cada subescala e da escala no seu todo. Na análise do ajustamento local verifica-se que os valores de  $R^2$  que cada factor extrai por item se situam entre .11 e .80, requerendo uma interpretação cuidada da qualidade semântica de alguns deles. São sugeridas as respectivas alterações.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte social, Psicometria, Percepção da aceitação, Análise factorial confirmatória

### 1. Introdução

A Escala de Percepção da Aceitação (PAS), construída por Brock, Sarason, Sanghvi e Gurung, (1998), surge no intuito de operacionalizar a variável sentido da aceitação (*sense of acceptance*) proposta por Sarason, Pierce e Sarason (1990), no âmbito do *Modelo Transaccional do Suporte Social*. De acordo com este quadro conceptual, o sentido da aceitação assume um papel central na leitura da disponibilidade das

1 Doutoranda da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - [claudiarcfigueiredo@gmail.com](mailto:claudiarcfigueiredo@gmail.com)

2 Professor Catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto

3 Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

entidades de suporte e, desta forma, no ajustamento psicológico dos indivíduos (Brock et al, 1998, Sarason, Pierce & Sarason, 1990; Pinheiro & Ferreira, 2001, Figueiredo, 2005, Figueiredo, Maia & Pinheiro, 2004, 2005).

A PAS representa uma proposta de delimitação do *sentido da aceitação* definindo a percepção da aceitação como uma característica relativamente estável da personalidade, relativa a relacionamentos concretos com os amigos, a mãe, o pai e a família, e descrita como uma avaliação de que “os outros se preocupam connosco e nos valorizam e que esse cuidado não é dependente de por vezes as nossas atitudes e acções serem diferentes das habituais” (Brock et al., 1998, p.6). Esta operacionalização constitui uma ferramenta com importantes potencialidades, quer no âmbito da investigação com estudantes do ensino superior, quer no próprio trabalho de intervenção dos profissionais responsáveis pelo aconselhamento e apoio a este público. Esta ideia é fortalecida pelos resultados das investigações, na medida em que níveis mais elevados de percepção da aceitação se apresentaram associados a níveis superiores de vivências adaptativas, tanto ao nível académico e vocacional, como pessoal e social (Pinheiro, 2003; Turner, Sarason & Sarason, 2001).

Num momento tão particular da vida dos estudantes como o período de frequência universitária será necessário que estes sintam, por um lado, os novos colegas e professores como disponíveis para os ouvir, apoiar e encorajar e, por outro lado, a segurança de que os outros significativos se disponibilizarão a acolhe-los mesmo que esta seja uma fase de exploração, longe das pessoas e do ambiente de origem. Para este sentimento de segurança e confiança em si próprio é fundamental que se percebam aceites, nas suas características próprias e individuais.

No contexto do ensino superior, quando vários estabelecimentos têm promovido a criação de serviços de apoio aos estudantes, e atendendo à importância que a informação acerca desta variável pode representar, parece adequado disponibilizar, mesmo que indirectamente, um instrumento de medida que possibilite aos profissionais, que trabalham com esta população, a oportunidade de procederem a intervenções devidamente fundamentadas. Estando a Escala de Percepção da Aceitação, a PAS (*Perceived Acceptance Scale*), traduzida em língua portuguesa e oferecendo evidências da sua viabilidade tanto no domínio da investigação como na intervenção, o passo que, neste momento, se anunciava como imperioso seria o de aprofundar a análise das suas qualidades psicométricas essencialmente nos aspectos da fidelidade e da validade<sup>4</sup>.

---

4 O trabalho que se apresenta é parte integrante da investigação descrita na dissertação de mestrado, intitulada “Percepção da Aceitação: estudo de validade de uma escala” (Figueiredo, 2005), apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, sob a orientação dos segundos autores do presente artigo.